

Image not found

Lirica Medievale Romanza/sites/all/themes/business/logo.png

Published on *Lirica Medievale Romanza* (<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it>)

Home > DON DENIS > EDIZIONE > Amiga, muyt?á gran sazon > Tradizione manoscritta

Tradizione manoscritta

- letto 569 volte

CANZONIERE B

- letto 451 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B_554.jpg



- letto 436 volte

Edizione diplomatica

Image not found
https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/lmr_12.jpg

Amiga muyta gra(n) sazo(n)
Que se foy da qui co(n)el Rey
Meu amigo mays ia cuydei
Mil uezes +
+ no meu coraço(n)
Que algur moireu co(n) pesar
Poys non Tornou migo falar

Porq(ue) Tarda Ta(n) muytola.
E nunca me Tornou. ueer
Amiga sy ueia prixer
Mays de mil uezes
cuydei ia : Que algur moireu co(n) pesar

Amiga o coraço(n) seu.
Era de Tornar cedaq(ui)
Hu uisse os me(us) olh(os) e(n) mi(n)
E p(or)en mil]c[uezes cuydeu.
Que algur moireu co(n) pesar

- letto 357 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Amiga muyta gra(n) sazo(n) Que se foy da qui co(n)el Rey Meu amigo mays ia cuydei Mil uezes + + no meu coraço(n) Que algur moireu co(n) pesar Poys non Tornou migo falar	Amiga, muyt?á gran sazon que se foy d?aqui con el-rey meu amigo; mays ia cuydei mil vezes no meu coraçãon que algur moireu con pesar, poys non tornou migo falar.
Porq(ue) Tarda Ta(n) muytola. E nunca me Tornou. ueer Amiga sy ueia prixer Mays de mil uezes cuydei ia : Que algur moireu co(n) pesar	Por que tarda tan muyto lá e nunca me tornou veer, amiga, sy veia prixer, máys de mil vezes cuydei ia que algur moireu con pesar, ? ? ? ? ? ? ? ? ?
	III

Amiga o coraço(n) seu.
Era de Tornar cedaq(ui)
Hu uisse os me(us) olh(os) e(n) mi(n)
E p(or)en mil]c[uezes cuydeu.
Que algur moireu co(n) pesar

Amiga, o coração seu
era de tornar ced? aqui,
hu visse os meus olhos en min;
e por én mil vezes cuyd?eu
que algur moireu con pesar,
? ? ? ? ? ? ? ?

- letto 417 volte

CANZONIERE V

- letto 509 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V_157_1_0.jpg



Image not found

https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V_157_2_0.jpg



- letto 498 volte

Edizione diplomatica

Image not found
https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/lmr_1_16.jpg

Image not found
https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/lmr_2_14.jpg

Amiga muyta gram sazon
que se foy da qui co(n) el rey
meu amigo mays ia cuydei
mil uezes nomeu coraço(n)

O aie algur moneu co(n) pesar
poys no(n) tornou migo falar

Por q(ue) tarda ta(n) muito la
enu(n) came tornou ueer
amiga si ueia prazer
mays de mal uezes cuydei ia
que algur morreu co(n) pesar

Amiga o corazo(n) seu
era de tornar cedaq(ui)
hu uisse os me(us) olh(os) en mj(n)
ep(or)en mil uezes cuydeu
que algur morreu co(n) pesar

- letto 412 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Amiga muyta gram sazon que se foy da qui co(n) el rey meu amigo mays ia cuydei mil uezes nomeu coraço(n)	Amiga, muyt?á gram sazon que se foy d?aqui con el-rey meu amigo; mays ia cuydei mil vezes no meu coração o ai'e algur moneu con pesar, poys non tornou migo falar.
O aie algur moneu co(n) pesar poys no(n) tornou migo falar	
	II

<p>Por q(ue) tarda ta(n) muyto la enu(n) came tornou ueer amiga si ueia prazer mays de mal uezes cuydei ia que algur morreu co(n) pesar</p>	<p>Por que tarda tan muyto lá e nunca me tornou veer, amiga, si veia prazer, máys de mal vezes cuydei ia que algur morreu con pesar, ? ? ? ? ? ? ? ?</p>
	III
<p>Amiga o corazo(n) seu era de tornar cedaq(ui) hu uisse os me(us) olh(os) en mj(n) ep(or)en mil uezes cuydeu que algur morreu co(n) pesar</p>	<p>Amiga, o corazon seu era de tornar ced? aqui, hu visse os meus olhos en mjn; e por én mil vezes cuyd?eu que algur morreu con pesar, ? ? ? ? ? ? ? ?</p>

- letto 479 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911 CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/tradizione-manoscritta-588>